

Questão 01

A educação, dentre os diversos conceitos, pode ser também definida, como expansão de experiências culturais, emocionais e corporais das crianças. É para que esta expansão aconteça e se desenvolva é preciso que se ofereça espaços acolhedores, seguros, estimulantes, desafiadores, alegres.

Refletindo sobre o conceito acima, é necessário que o planejamento para as crianças na Educação Infantil adote características: flexíveis, relacionais e investigadoras. Flexíveis, atendendo as experiências diversificadas; relacionais, favorecendo trocas, acolhimento e sustentação nas relações com o outro e investigadoras a fim de propiciar a utilização do canal sensorial das crianças de forma diversa. Contudo, é importante não (dissociá-lo) dissociá-lo de uma rotina pré-estabelecida com a turma, pois a criança ainda necessita ser conduzida no tempo e no espaço, criando associações das atividades programadas. Pois, unindo-se, planejamento e rotina, a criança desenvolverá sua autonomia, estando sempre disposta a novas experiências, sem deixar de se referir ao que foi vivenciado. Desta forma, desenvolve-se sua segurança, reforçando o valor de suas experiências passadas.

Neste sentido o professor deve entender o trabalho pedagógico como cultural em um espaço de convívio coletivo e onde as diversas relações possam se estabelecer, proporcionando atividades que elevem sua auto-estima, valorizem e ampliem as

Continuação da Questão 01

experiências e o universo cultural do alu-
mo, aquecem a curiosidade, a capacidade
de pensar, decidir, atuar e criar, imaginar,
vinculando o lúdico ao educativo.

Questão 02

Para Vygotsky (1993) o ser humano constitui-se como tal na sua relação com o outro social, ou seja, na interação social, a qual entende-se como processo que se dá a partir e por meio de indivíduos com modos de agir determinados historicamente e culturalmente e não sendo possível dissociar o cognitivo e afetivo dessas interações; por isso, nos seus processos interativos, as crianças não apenas recebem e se formam, mas também criam e transformam. São constituídas na cultura e também produtoras dela.

Neste âmbito a Educação Infantil passa a ser um lugar de socialização, convivência, trocas e interações, afetos, ampliação e inserção sociocultural, de constituições de identidades e de subjetividade; e a linguagem é o canal condutor para que todos os aspectos mencionados se manifestem e concretizem.

O bebê (6 meses a 1 ano) faz-se entender por gestos e expressões faciais e corporais, a fim de comunicar suas vontades e necessidades. Mais tarde, já conseguindo oralizar algumas palavras, amplia suas relações com o outro, aumentando os limites do seu mundo.

De modo lúdico ligado ao pedagógico, a criança manifesta sua comunicação verbal ou não-verbal, objetivando, prioritariamente, como se dá sua percepção da realidade em que está inserida. Ela manifesta essa interação, principalmente, através das brincadeiras, ima-

Continuação da Questão 02

ginásticas que retratam seu meio social, músicas, danças etc.

Desta forma, as crianças expostas a uma gama ampliada de possibilidades interativas têm seu universo pessoal de significados ampliado. Essa afirmativa é considerada válida para todas as crianças, independentemente de sua origem social, étnico/racial, credo ou idade.

Referências bibliográficas das questões:

- CORSINO, Betécia. "Infância, linguagem e letramento: Educação Infantil na rede municipal de ensino de Rio de Janeiro". PUC - Rio, 2003.
- VYGOTSKY, Lev. "Pensamento e linguagem". SP, 1993.
- PARÂMETROS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL. MEC, 2006.

